

DEAG/UNIJUI NA REDE LEITE – PROGRAMA EM REDE DE PESQUISA-DESENVOLVIMENTO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DA ATIVIDADE LEITEIRA¹

Isadora Giacomini Lorenzoni², Roberto Carbonera³, Leonir Terezinha Uhde⁴, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes⁵.

¹ Parte do trabalho de Iniciação Científica PIBIC/UNIJUI, da primeira autora.

² Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UNIJUI

³ Professor, orientador, DEAg/UNIJUI

⁴ Professora DEAg/UNIJUI

⁵ Professora DEAg/UNIJUI

Introdução

A situação agrícola de vários países em desenvolvimento, ou também considerados de terceiro mundo, envolvendo gastos com modelos tecnológicos fracassados, à incapacidade dos projetos de atingir os agricultores, principalmente, os pequenos, fez com que fosse necessária uma reflexão sobre o modelo de pesquisa que estava sendo utilizado no meio rural. Esta condição mostrou que era necessário inovar no modelo de pesquisa, pois o modelo linear, como era conhecido, já não satisfazia às necessidades da pesquisa e do desenvolvimento.

Foi proposto e criado, então, um modelo triangular de pesquisa e de desenvolvimento. Neste modelo, a participação dos agricultores é de fundamental importância para dar início à pesquisa. Por esta concepção, a pesquisa inicia na unidade de produção, pois é na unidade de produção que ocorre o processo produtivo, nela busca-se um problema para ser pesquisado, debatido e experimentado. A busca do problema a ser estudado na unidade de produção, em interação dos produtores com os técnicos, extensionistas e pesquisadores, é o diferencial e tem revolucionado a pesquisa e o desenvolvimento agrário (WÜNSCH, 1995).

Segundo o autor acima citado, os pesquisadores tem o conhecimento do procedimento científico, assim como os extensionistas e produtores rurais tem o conhecimento do meio rural e das práticas agrícolas, porém, nenhum deles tem o monopólio da inovação, da experimentação e da melhoria das técnicas.

Esta metodologia de pesquisa, denominada, pesquisa-desenvolvimento foi adotada por um conjunto de organizações para promover o desenvolvimento da bacia leiteira junto à agricultura familiar na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Através de um longo processo de construção, constituiu-se a rede de pesquisa-desenvolvimento em sistemas de produção com a atividade leiteira (Rede Leite). A Rede Leite foi constituída por instituições de ensino, pesquisa e extensão, que são as seguintes: Associação Gaúcha de Empreendimentos Lácteos (AGEL); Emater/RS-Ascar; Embrapa Clima Temperado; Embrapa Pecuária Sul; Instituto Federal Farroupilha, Campus Santo Augusto; UNIJUI; Cooperfamiliar; Fepagro; UNICRUZ e Universidade Federal de Santa Maria, através do Centro de Educação Superior Norte (CESNORS), sendo composta também por um



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

conjunto de quinze mil unidades de produção familiares que se dedicam à atividade leiteira. Dentre as ações realizadas, destacam-se ações de extensão rural e assistência técnica individual às unidades de produção, unidades de experimentação participativa, realizações de reuniões, dias de campo, cursos, encontros e a constituição de uma rede de sessenta e sete unidades de observação.

Este projeto teve por principal objetivo acompanhar e efetivar a participação do Departamento de Estudos Agrários (DEAg) UNIJUI na Rede Leite, por meio do estudo e da afirmação da metodologia de pesquisa-desenvolvimento no desenvolvimento da Rede Leite.

Metodologia

O trabalho foi realizado, inicialmente, com a dedicação de leituras para compreender a fundamentação teórica do Programa em Rede de Pesquisa-Desenvolvimento em Sistemas de Produção com a Atividade Leiteira na Região Noroeste do RS, Rede Leite. O texto base que fundamenta os princípios da metodologia de Pesquisa-Desenvolvimento foi elaborado por Wünsch (1995).

A pesquisa bibliográfica permitiu, ainda, acessar a um texto escrito por Andrade (1999), denominado “A Pesquisa-Desenvolvimento na França e sua contribuição para o estudo rural.” Este texto é muito similar ao primeiro, utilizando, inclusive, muitas citações bibliográficas similares, reforçando o aspecto inovador da concepção pesquisa-desenvolvimento. Para além destes textos, tratou-se de compreender a proposta de trabalho contida no projeto DEAg na Rede Leite como base para desenvolver as ações de pesquisa.

Para além das leituras, houve a participação efetiva em atividades da Rede Leite dentre as quais se destacam: Participação em reunião do Grupo Temático Forrageiras da Rede Leite; encontro da Rede Leite, em Humaitá, RS; duas reuniões ordinárias da coordenação da Rede Leite; participação e organização do 5º Dia de Campo Pastagens e Produção de Leite promovido pela UNIJUI, no IRDeR e participação de um dia de campo sobre a Qualidade do Leite e Sanidade Animal, em Condor, RS.

Portanto, o desenvolvimento do presente trabalho consistiu em leitura e compreensão da metodologia de pesquisa-desenvolvimento, participação em ações de direção e organização da Rede Leite e na organização de eventos e ações de desenvolvimento, propriamente ditos.

Resultados

O texto utilizado para a compreensão deste trabalho fala da decadência da pesquisa na agricultura francesa e da implantação da Pesquisa-Desenvolvimento no final dos anos 60 (WÜNSCH, 1995). Através de leituras e buscas, foi possível acessar um segundo texto, que referencia e cita o texto



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

acima referenciado, publicado por Andrade (1999). Este texto faz uma atualização desta leitura, porém mantém a linha de pensamento inicial citada no primeiro texto.

A participação em reuniões do Comitê Gestor, de dias de campo e encontros dos Grupos Temáticos de trabalho da REDE LEITE possibilitou observar uma realidade mais palpável, sobre a Pesquisa-Desenvolvimento. Os trabalhos desenvolvidos mostram a importância desta metodologia e de como ela integra os produtores, os pesquisadores e extensionistas e traz a sua realidade para as reuniões. Os próprios pesquisadores relatam a percepção da concepção de Pesquisa-Desenvolvimento no trabalho quando se reúnem com os agricultores para debater sobre as pesquisas que estão em andamento.

Ao acompanhar encontros realizados nas unidades de observação é possível perceber claramente a mudança ocorrida a partir da compreensão desta metodologia que consegue efetivamente aproximar os agricultores com os pesquisadores visando a compreensão e, acima disso, a aceitação das inovações por parte dos principais atores da pesquisa rural, que são próprios agricultores.

A participação em diferentes ações realizadas ao longo do ano propiciaram o desenvolvimento e o encaminhamento de ações como a discussão e finalização de trabalhos sobre forragens de inverno e bem como aumentar as conexões dos grupos de trabalho com as unidades de observação, extensionistas e os agricultores. A discussão de aspectos da produção leiteira, o manejo alimentar do rebanho e das instalações, o planejamento de atividades anuais, a participação na organização de um dia de campo sobre aspectos importantes que compõe a base da produção leiteira da região, com a presença de mais de 400 participantes e participação de um dia de campo sobre a qualidade do leite e sanidade animal.

Conclusões

A REDE LEITE é um dos poucos programas consistentes de Pesquisa-Desenvolvimento que estão sendo desenvolvidos. Este método é recente o que pode ser constatado pela escassa bibliografia. Mesmo assim, motiva e promove a coesão das instituições envolvidas nesta ação e tem propiciado o aumento da produção, da produtividade do leite e da qualidade de vida das famílias das unidades de produção da região Noroeste do RS.

A importância do trabalho realizado tendo como base os fundamentos de Pesquisa-Desenvolvimento pode ser observada não apenas em função de aumento do rendimento e da qualidade na produção leiteira. Este trabalho vai além, pois envolve a saúde das famílias envolvidas, o bem estar e a integração dos produtores com a sociedade, propiciando a eles conhecimento e interação com outros agricultores para troca de experiências e também para a sua maior participação em eventos de cunho social e agrícola.

Palavras-Chave: agricultura familiar, desenvolvimento rural, metodologia de pesquisa.

Agradecimentos





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Agradeço à UNIJUÍ por ter concedido a Bolsa de Iniciação Científica que viabilizou minha participação nesta pesquisa.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, M. L. de. A Pesquisa-Desenvolvimento na França e sua contribuição para o estudo do rural. In: Seminário sobre sistemas de produção: conceitos, metodologias e aplicações. Curso de Pós-Graduação em Agronomia, Produção Vegetal e Curso de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, UFPr, Curitiba, 1999. Pp.16 a 25.

WÜNSCH, J. Diagnóstico e tipificação de sistemas de produção: procedimentos para ações de desenvolvimento regional. Piracicaba, ESALQ, 1995, 178p. (Dissertação de Mestrado)

